

VOLTA ÀS AULAS E OS SENTIMENTOS DOS ALUNOS EM RELAÇÃO ÀS AULAS DE PRÁTICAS DE CIÊNCIAS NO ENSINO REMOTO

Jaqueline Cabral Vilas Boas ¹
Tatyane do Socorro Soares Brasil ²

INTRODUÇÃO

No atual cenário pandêmico, causado pelo novo coronavírus SARS-CoV2, a população mundial teve de se adaptar frente às mudanças desta nova realidade. Profissionais da educação tiveram que pensar em novas alternativas para o ensino-aprendizagem para dar seguimento às atividades curriculares do ano letivo através do ensino remoto (VALENTE et al., 2020, p. 6).

Atendendo as exigências da nova realidade, o planejamento e as atividades pedagógicas foram adequados e a aplicação de diversas Tecnologias de Informação e Comunicação (TDIC) tiveram de ser implementadas para dar continuidade ao ensino escolar em tempos de pandemia (RONDINI et al., 2020, p. 43).

No ensino remoto, aluno e professor estão conectados ao mesmo tempo (*on-line*) por dispositivos computacionais, de modo que há uma transposição do ensino presencial físico para os meios digitais (SALDANHA, 2020, p.125). Em algumas situações, há a entrega de material impresso para que os alunos acompanhem as atividades em seus lares, situação em que exige a autonomia por parte de estudantes e familiares, para o desenvolvimento das atividades escolares (VASQUES & OLIVEIRA, 2020, p.166).

Nesse sentido, explorar ao máximo o ambiente onde o estudante está inserido poderá auxiliar o processo de ensino/aprendizagem, a partir da realidade local. O “colocar a mão na massa” e inserir o aluno como o protagonista da aula, contribuiu para que o mesmo se mantenha motivado a estudar, mesmo distante do ambiente escolar, sendo desta forma, crucial para a sua aprendizagem (VASQUES & OLIVEIRA, 2020, p. 170)

A Escola Municipal Irmã Edith Coelho Netto a partir de março de 2020 iniciou as aulas remotas por meio de aplicativo de mensagem de dispositivo móvel, bem como

¹ Professora da Escola Municipal Irmã Edith Coelho Netto - MS, jaquelinevilasboas@gmail.com;

² Professora da Escola Municipal Irmã Edith Coelho Netto - MS, tatysbrasil@gmail.com;

material impresso (onde o responsável legal retirava na escola) ou digital para o aluno acompanhar e registrar as atividades. Assim, o laboratório de ciências da escola adaptou suas aulas práticas e as inseriu na modalidade remota. Nesse sentido, o presente trabalho teve como o objetivo realizar uma pesquisa quantitativa e qualitativa sobre o sentimento dos alunos em relação ao retorno remoto das aulas, especialmente no que diz respeito às práticas relacionadas ao laboratório de ciências no ano de 2021.

METODOLOGIA

O trabalho foi realizado em março do ano 2021 na Escola Municipal Irmã Edith Coelho Netto, no bairro Jardim Colúmbia em Campo Grande, MS. A escola fundada em 1993 atende a educação infantil até o nono ano do ensino fundamental, nos períodos matutino e vespertino.

O laboratório de ciências da escola iniciou suas atividades no ano de 2014. Neste ambiente são realizadas aulas práticas de ciências de acordo o proposto na Base Nacional Comum Curricular/BNCC para todas as turmas da escola, além de projetos de iniciação científica com os estudantes e projetos voltados à saúde e educação ambiental.

A pesquisa consistiu em um estudo qualitativo e quantitativo O questionário foi realizado com os alunos das turmas do ensino fundamental I e II, do 3º ao 9º anos. Neste questionário, foram realizadas as seguintes perguntas:

1) Em 2020 (ano passado) você estudou na Escola Municipal Irmã Edith Coelho Netto?

2) Marque a alternativa correta: Estamos de volta!!! E o seu sentimento para a volta às aulas remotas é de?

(A) Triste; (B) Feliz; (C) Confuso; (D) Otimista.

3) O que você espera das nossas aulas (remotas) de laboratório de ciências para o ano de 2021? Você poderá marcar mais de uma alternativa nessa questão.

() Estou animado(a) e gosto das aulas de ciências;

() Não estou animado(a) para participar das aulas de ciências;

- () Acho as aulas de laboratório importantes, pois complementam à disciplina de ciências;
- () Não quero participar das aulas de laboratório de ciências;
- () As aulas de ciências despertam a minha curiosidade e o meu interesse.

REFERENCIAL TEÓRICO

A pandemia do novo coronavírus no ano de 2020 fez com que instituições de ensino de toda a esfera global adotassem a modalidade de ensino remoto. Órgãos reguladores nacionais no âmbito do Ministério da Educação realizaram portarias, pareceres, despachos e ofícios para garantir a continuidade do ano letivo de 2020, a partir de atividades remotas (em meios digitais) (SALDANHA, 2020, p. 127).

O Parecer nº 19, do Conselho Nacional de Educação (CNE), estende até 31 de dezembro de 2021 a permissão para atividades remotas no ensino básico e superior em todo o país. O parecer enfatiza a autonomia para normatizar e reorganizar calendários e o replanejamento curricular ao longo do ano de 2021 em relação aos sistemas públicos municipais e estaduais de ensino, bem como instituições privadas.

O Decreto n. 14.189, de 15 de março de 2020, instituiu o fechamento das escolas para conter a disseminação do novo coronavírus na cidade de Campo Grande, MS. Sendo assim, as aulas foram reorganizadas para a modalidade de ensino remoto, no qual se estendeu até o ano de 2021. Na Escola Municipal Irmã Edith Coelho Netto, o laboratório de ciências reorganizou suas aulas práticas para a presente modalidade de ensino.

Em tempos de pandemia, o ensino remoto de caráter emergencial é um modelo de ensino que envolve situações idênticas às práticas dos ambientes físicos, com a finalidade de fornecer um acesso temporário e de maneira rápida durante o período de crise (MOREIRA; SCHLEMMER, 2020, p. 09).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um total de 135 alunos responderam ao questionário. Em relação à primeira pergunta: Em 2020 (ano passado) você estudou na Escola Municipal Irmã Edith Coelho Netto? Um total 94,07% já estudaram na escola desde o ano de 2020 e 5,92% responderam que são alunos novos. A escola, localizada em um bairro periférico da

cidade é uma região onde abrange uma considerável quantidade de moradores, sendo a escola, a única no bairro. Deste modo, a maioria dos alunos da escola, entram na educação infantil e vão até o nono ano do ensino fundamental II.

Sobre a segunda pergunta: Estamos de volta! E o seu sentimento para a volta às aulas remotas é? Do total de alunos 49,62% responderam estarem felizes no retorno às aulas remotas, 28,14% otimistas, 17,77% confusos e 4,44% tristes.

Para FIOCRUZ, (2020, p. 4), sobre o emocional das crianças:

Dentre as reações emocionais e alterações comportamentais frequentemente apresentadas pelas crianças durante a pandemia, destacam-se: dificuldades de concentração, irritabilidade, medo, inquietação, tédio, sensação de solidão, alterações no padrão de sono e alimentação. Em linhas gerais, essas manifestações são esperadas frente às adversidades do atual cenário.

Lidar com emoções e alterações comportamentais é um desafio para as famílias, uma vez que todos estão com sintomas de estresse e ansiedade devido à pandemia (FIOCRUZ, 2020, p. 5). Assim, trabalhar as emoções dos alunos dentro da perspectiva escolar, pode ser uma forma de motivar o aluno a persistir no ensino remoto e trabalhar a partir de uma ótica de interação, com práticas inovadoras e criativas.

A terceira pergunta era a seguinte: O que você espera das nossas aulas (remotas) de laboratório de ciências para o ano de 2021? Nesta pergunta, o aluno poderia marcar mais de uma alternativa. Do total dos 135 alunos, 68,88% responderam estarem animados ao retorno e que gostam das aulas de ciências. Um total de 59,25% responderam que acreditam na importância das aulas de laboratório, uma vez que estas, complementam à disciplina de ciências. Já 57,03% dos estudantes responderam que as aulas de ciências despertam a curiosidade e o interesse do estudante.

No entanto, 2,96% dos alunos disseram não estar animados para participar das aulas de ciências. Somente 1 aluno (0,74%) respondeu não querer participar das aulas do laboratório de ciências. Mesmo assim, podemos perceber que, a maioria dos alunos ao responder o presente questionário, relataram sentir satisfação em trabalhar as aulas práticas de ciências e que as mesmas despertam seu interesse e curiosidade.

Em seu trabalho, Leite, Silva e Vaz (2005, p.172) revelou a satisfação dos alunos em relação ao ensino investigativo de ciências e retratou que as aulas práticas de laboratório vão além de constatar a teoria explicada em sala: elas auxiliam a compreender fatos do cotidiano e inserir os estudantes no caminho da ciência, a partir de formulações e teste de hipóteses e a construir conhecimentos científicos com os alunos.

Há diversos questionamentos sobre a efetividade do ensino remoto frente ao ensino, uma vez que nem todas as crianças tem acesso à tecnologias. Além disso, o processo de escolarização vai além da transmissão de conteúdos e que o ponto importante é a interação física entre crianças e professores (FIOCRUZ, 2020 p. 9). Porém, devido ao momento em que estamos vivendo por conta da pandemia da COVID 19 as aulas de laboratório foram adaptadas e inseridas como ferramentas didáticas de ensino para que o aluno trabalhasse a prática aliada ao seu cotidiano.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em março de 2020, devido à pandemia causada pelo coronavírus, as aulas práticas foram remodeladas para o ensino remoto na Escola Municipal Irmã Edith Coelho. Nesse sentido, surgiu a seguinte indagação: Como trabalhar o laboratório de ciências na perspectiva remota?

Nesse sentido, em meados do ano de 2021 a intenção foi dar início às atividades do laboratório, primeiramente, no sentido de entender qual o sentimento dos nossos estudantes em relação a volta às aulas e ao ensino prático de ciências, por meio do ensino remoto, daí a intenção de realizar um questionário com os alunos.

Ao analisar o questionário, observou-se como é positivo o sentimento dos alunos em relação às aulas de laboratório e como, podemos, ao longo do primeiro semestre do ano de 2021 trabalhar as aulas de modo que elas sejam interativas, onde o aluno explore o ambiente no qual esteja inserido e as pessoas que estão em seu convívio durante a pandemia (suas residências e seus familiares).

No segundo semestre de 2021, deu início ao sistema híbrido de ensino na Escola Municipal Irmã Edith Coelho Netto. Dessa forma, o aluno retornou à escola, de modo que, uma semana ele tem interação e o contato com o ambiente escolar e na outra semana ele realiza as atividades propostas pelos professores em suas residências.

Dentro desse contexto, o laboratório didático de ciências ao retornar com as práticas no espaço físico irá trabalhar além a teoria aliada à prática e dia a dia do aluno, irá focar no lado humanitário, emocional e social deste estudante que terá de se ambientar novamente a esse novo tipo de ensino, o ensino híbrido.

Palavras-chave: Laboratório de Ciências; Investigação; Educação Básica.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Deus, aos familiares, aos professores, à equipe técnica de coordenadores e a direção da Escola Municipal Irmã Edith Coelho Netto pelo apoio durante a condução de nossas atividades.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Ministério da Educação**. Parecer CNE/CP Nº: 19/2020, de 10 de dezembro de 2020. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=167131-pcp019-20&category_slug=dezembro-2020-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 27 ago. 2021.
- CAMPO GRANDE. **Decreto nº 14.189, de 15 de março de 2020**. Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Novo Coronavírus COVID-19, e dá outras providências. Campo Grande: Prefeitura Municipal de Campo Grande, [2020]. Disponível em: <<http://www.campogrande.ms.gov.br/sesau/downloads/decreto-n-14-189-de-15-de-marco-de-2020-covid-19-campo-grande-ms/>> Acesso em: 27 ago.2021.
- LEITE, A. C. S.; SILVA, P. A. B.; VAZ, A.C. R. A importância das aulas práticas para alunos jovens e adultos: uma abordagem investigativa sobre as percepções dos alunos do PROEF II. **Ensaio-Pesquisa em Educação em Ciências**, Belo Horizonte, v. 7, n. 3, p. 1-16, 2005.
- MOREIRA, J. A.; SCHLEMMER, E. Por um novo conceito e paradigma de educação digital onlife. **Revista UFG**, v. 20, 2020.
- RONDINI, C. A., PEDRO, K. M.; DUARTE, C. dos S. Pandemia do COVID-19 e o ensino remoto emergencial: mudanças na práxis docente. **Interfaces Científicas - Educação**, 10(1), 2020, p. 41-57. Disponível em: <<https://doi.org/10.17564/2316-3828.2020v10n1p41-57>>. Acesso em: 27 jul 2021.
- SALDANHA, L. C. D. (2020). O discurso do ensino remoto durante a pandemia de COVID-19. **Revista Educação e Cultura Contemporânea**, 17(50), 124-144.
- VALENTE, G. S. C.; DE MORAES, É. B.; SANCHEZ, M. C. O.; DE SOUZA, D. F.; Pacheco, M. C. M. D. O ensino remoto frente às exigências do contexto de pandemia: Reflexões sobre a prática docente. **Research, Society and Development**, v.9, n.9, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i9.815>. Acesso em: 30 set. 2020.
- VASQUES, D. G.; OLIVEIRA, V. H. N. Iniciação científica na pandemia: uma análise dos estudos remotos ao ensino fundamental. **Interfaces Científicas-Educação**, v. 10, n. 1, p. 164-179, 2020.